

Perfil dos artigos sobre custos voltados para área hospitalar publicados nos anais do congresso USP período de 2001-2007.

RESUMO

Uma das áreas que carece de maiores estudos para o controle de custos é o setor hospitalar. O presente artigo procurou mostrar o perfil das publicações na área de custos voltados para área hospitalar publicados nos anais do congresso USP realizados nos períodos de 2001 a 2007. A metodologia utilizada foi à pesquisa descritiva, com base em estudos bibliográficos e documental, quanto ao método é o hipotético- dedutivo e se caracteriza como um estudo empírico. Diante da pesquisa realizada, Chegou-se aos seguintes resultados: os temas aplicados aos custos hospitalar se concentraram na temática controladoria e contabilidade gerencial. A USP foi a que mais publicou trabalhos de custos na área hospitalar. Os livros são as principais fontes de pesquisa utilizadas apresentando um percentual de 56,30%. Devido à pequena quantidade de artigos publicados na área de custos hospitalar, não há a possibilidade de se destacar uma instituição, grupo de pesquisa ou autor que se destaque em número de publicações voltadas para o tema objeto de estudo do presente artigo. Por fim, observou-se que em relação ao número de artigos de custos publicados, percebeu-se uma forte tendência de até o ano de 2010 não haver nenhuma publicação no congresso da USP na área de custos hospitalares.

Palavras chaves: Congresso USP, Custos, Setor Hospitalar.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a contabilidade de custos tem uma grande importância para sobrevivência das empresas, quer sejam indústria quer sejam prestadoras de serviços ou comerciais, pois, através de suas informações que os gestores podem tomar suas decisões de forma mais assegurada maximizando seus lucros e diminuindo seus prejuízos.

Segundo Leone (2000, p.19) “a contabilidade de custos é o ramo da Contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio as funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões”.

Identificar e quantificar as atividades que compõem o processo de produção na organização é função da contabilidade de custos.

Sobreviver, conquistar participação de mercado e satisfazer as necessidades dos clientes não é tarefa fácil para as organizações, que possui uma grande preocupação em mantê-los sempre satisfeitos com os serviços prestados.

Agilidade, precisão, intuição, flexibilidade são requisitos imprescindíveis na implantação de uma estratégia empresarial. Onde os custos envolvidos têm papel preponderante no processo decisório.

Uma das áreas que carece de maiores estudos para controle de custos é o setor hospitalar que se enquadra como um prestador de serviço e que apresenta diversas particularidades que deverão ser tratadas com devida importância e com grande atenção por parte dos seus gestores. No entanto, percebe-se que no tocante à produção científica focada em pesquisas no setor de serviços, especificamente na área de custos, ainda é pouco explorado.

Observa-se nos trabalhos publicados e até mesmo na literatura um grande interesse para os custos voltados para área industrial, e pouco se vê a atenção de trabalhos voltados para empresas prestadoras de serviços como bem faz parte o setor hospitalar.

Portanto, o estudo dos custos voltado para área hospitalar, é de grande relevância, visto a escassez das publicações científicas realizadas na área, tema que merece uma maior atenção por parte dos pesquisadores a fim de enriquecer o conhecimento daqueles que bem fazem uso das ferramentas contábeis para gerenciar suas empresas prestadoras de serviços controlando seus custos para melhor tomar suas decisões.

O presente artigo procurou mostrar o perfil das publicações na área de custos voltado para área hospitalar publicados nos anais do congresso USP (Universidade de São Paulo) realizados nos períodos de 2001-2007, onde o mesmo está vinculado a um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Tem-se como elemento indispensável para a atividade científica a publicação, que é a maneira de se comunicar esforços individuais para toda a comunidade científica OLIVEIRA (2002). A pesquisa pode ser considerada como forma de aprendizagem cultural e como forma de produção cultural.

Existem diversas razões que determinam a realização de uma pesquisa, pode-se identificar dois grandes grupos. O primeiro é composto pelas pesquisas de ordem intelectual, que representam o desejo de conhecer pela satisfação de conhecer. As últimas decorrem do desejo de conhecer com vistas a fazer algo de maneira mais eficiente ou eficaz GIL (1999).

Analisando por este enfoque esta pesquisa se enquadra em ambos os enfoques, pois busca inicialmente, conhecer o perfil da publicação nos anais dos congressos realizados pela USP, relacionados à área de custos focados no setor de serviços em particular o setor hospitalar, ao mesmo tempo almeja que este estudo venha a contribuir na melhoria de futuras pesquisas neste setor.

De acordo com o objetivo deste trabalho o presente artigo foi desenvolvido com base em estudos bibliográficos. Para Gil (1999, p.48) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de artigos e livros científicos”.

Já Vergara (2003) afirma que pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral, onde fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. Comentando sobre os principais aspectos das pesquisas bibliográficas.

Martins (2000) afirma que se trata de estudo para conhecer as contribuições científicas sobre determinado assunto e tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto.

Como estudo empírico e descritivo, realizado através de uma análise bibliográfica, a fim de descrever a situação exposta a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis GIL (1999). Basicamente a pesquisa descritiva se preocupa com a frequência com que ocorrem as variáveis em estudo.

Callado e Almeida (2005) também desenvolveram pesquisa semelhante abordando os artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade de custos realizados no período de 1994 a 2003, identificando os autores, instituições e bibliografias utilizadas nas pesquisas. Martins e Silva (2005) desenvolveram um artigo traçando a plataforma teórica dos trabalhos do 3º e 4º Congressos USP de controladoria e contabilidade sendo um estudo bibliométrico. Já Schultz, Zanievich, Borgert e Laffin (2006) traçaram o perfil da produção científica na área de custos no setor de serviços no período de 2000-2004 nos congressos da USP.

Pôde-se evidenciar inúmeros trabalhos com o mesmo objetivo de traçar o perfil de artigos sobre um determinado tema, o que revela a grande importância do levantamento do perfil dos artigos publicado.

Feitas estas considerações faz-se necessários observar os demais elementos que serão caracterizados, como o universo de estudo, as variáveis utilizadas, e os procedimentos utilizados para coleta dos dados.

2.2 UNIVERSO DO ESTUDO E COLETA DOS DADOS

O universo de estudo compreende todos os artigos publicados nos congressos USP no período de 2001-2007 sobre custos, e dentre estas publicações as que se relacionam com custos na área hospitalar.

Foi realizada uma análise por área temática e a partir daí foi feita uma seleção dos temas que se relacionava com custo. Pode-se verificar conforme dados da tabela 1 um total de 95 publicações de artigos com temas voltados para custos sendo 09 voltado para custo hospitalar distribuído dentro das variadas áreas temáticas conforme poderá ser visto abaixo.

Tabela 1: Evolução de publicação sobre custos

Ano	Artigos de Custos	%
2001	26	27,37
2002	15	15,79
2003	14	14,73
2004	12	12,63
2005	10	10,53
2006	08	8,42
2007	10	10,53
TOTAL	95	100

Fonte: Os autores

Os dados coletados da tabela acima foram encontrados em uma busca nos anais dos congressos realizados pela USP nos períodos de 2001-2007 em contabilidade e controladoria, disponíveis para identificar os trabalhos relacionados à temática.

Ano de 2001:

- Contabilidade de Custos
- Contabilidade Geral

- Controladoria
- Educação, Profissão e Pesquisa Contábil.
- Temas Emergentes da Contabilidade

Ano de 2002:

- Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial
- Contabilidade Geral
- Controladoria
- Temas Emergentes em Contabilidade
- Educação, Profissão e Pesquisa Contábil.

Anos de 2003/2004/2005/2006/2007

- Contabilidade Aplicada para Usuários Externos
- Controladoria e Contabilidade Gerencial
- Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais
- Pesquisa e Ensino da Contabilidade
- Temas Emergentes em Contabilidade
- Atuária

É possível observar que nos anos de 2001 e 2002 o tema explorado pelo congresso permaneceu constante, entretanto ocorreu uma mudança no ano de 2003, e se tornou constate nos anos seguintes onde foram introduzidas outras áreas temáticas como: Contabilidade Aplicada para Usuários Externos, Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais, Pesquisa e Ensino da Contabilidade, temas emergentes em contabilidade e Atuária.

2.3 VARIÁVEIS

Diante do objetivo proposto pelo presente artigo, foram analisadas diversas variáveis, como: área temática dos trabalhos apresentados, publicação por instituição, publicação por pesquisador, métodos de coletas utilizados nos trabalhos publicados e classificação das fontes bibliográficas.

Para Lakatos (1996), toda hipótese é o enunciado geral de relações entre pelo menos duas variáveis, por sua vez, variável é um conceito que contém ou apresenta valores, tais como: Quantidades, qualidades, características, magnitudes, traços e etc.

2.4 MODELO DE ANÁLISE

Foi utilizado o método analítico descritivo, pois visa verificar, com que frequência ocorre os fatos. As pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população, ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA E HISTÓRICO DE PUBLICAÇÕES

O histórico das publicações em custos hospitalar apresentam, no quadro 1, trabalhos apresentados ao longo das edições dos congressos realizados pela USP de custos.

Trabalho e autor (es) (em ordem cronológica)	Assunto (objetivos)
Modelagem ABC para o Controle da Análise de Margem Líquida dos Serviços Prestados aos Pacientes Graves de um Hospital Édison, Jacques.(2001)	Este trabalho tem por objetivo Através do método Activity-Based Costing (ABC) distribuir os custos fixos e indiretos aos serviços prestados por uma Unidade de Tratamento Intensivo. Comparar e analisar os custos e as margens líquidas obtidas pelo ABC, com os valores obtidos pelo sistema tradicional de custeio.
Custeio Abc e Competitividade: Estudo de Caso de um Hospital Geral de São Paulo Suaia, Zigiotti Júnior (2001)	Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância do conhecimento preciso dos custos e a correta apropriação dos mesmos aos produtos e serviços.
A Eficiência das Atividades Governamentais: o caso da FHEMIG –Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais Varela (2001)	Este estudo trata da mensuração da eficiência das atividades governamentais como fator preponderante para as instituições públicas alcançarem os produtos finais dos seus programas de governo.
Estudo dos métodos de custeio mais utilizados pelos hospitais de Recife Silva, Souza, Miranda, Falk (2002)	Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de campo sobre a utilização dos métodos de custeios pelos hospitais do Recife, que é o segundo maior pólo médico-hospitalar brasileiro
Gestão Estratégica de Custos Aplicada a um Centro de Terapia Intensiva Moura e Silva (2002)	Este trabalho visa discorrer sobre a aplicação dos conceitos de gestão de custos e contabilidade gerencial para um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital situado na cidade de São Paulo
Modelo de análise econômica de custominimização da mensuração da pressão venosa central em sala de emergência através de dois métodos: punção de veia subclávia versus acesso venoso periférico. Jung, Jacques (2002)	Objetivo geral: Customizar duas técnicas (Projetos A e B) de mensuração da pressão venosa central de pacientes graves através do método ABC e custo-padrão.
Um Estudo Sobre O Perfil dos Gestores Administrativos Hospitalares Que Gerenciam As Informações de Custos e As Informações Geradas Pelos Sistemas de Informação de Custos Hospitalares em Funcionamento Silva, Souza, Miranda, Falk (2003)	O foco desta pesquisa é a comparação entre as informações de custos demandadas pelos gestores Hospitalares sobre custos e as informações geradas pelos sistemas de informação de custos dessas Entidades.
Custeio alvo em serviços hospitalares: um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos Camacho, Rocha(2006)	Neste trabalho os autores verificaram a viabilidade de aplicação do Custeio Alvo em serviços hospitalares. Como produto teste da pesquisa, elegeu-se a cesariana realizada por meio de planos de saúde, com internação em apartamentos <i>Standard</i> .

A Gestão Por Processos Gera Melhoria de Qualidade e Redução de Custos: O Caso da Unidade de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Lagioia, Falk (2007)	Este artigo teve como objetivo principal verificar até que ponto a utilização de protocolos de atendimento pôde promover um incremento da qualidade dos serviços médico-hospitalares via padronização de processos, além de propiciar uma redução dos custos da cirurgia e da internação diretamente relacionados aos procedimentos de colocação de prótese do joelho.
---	--

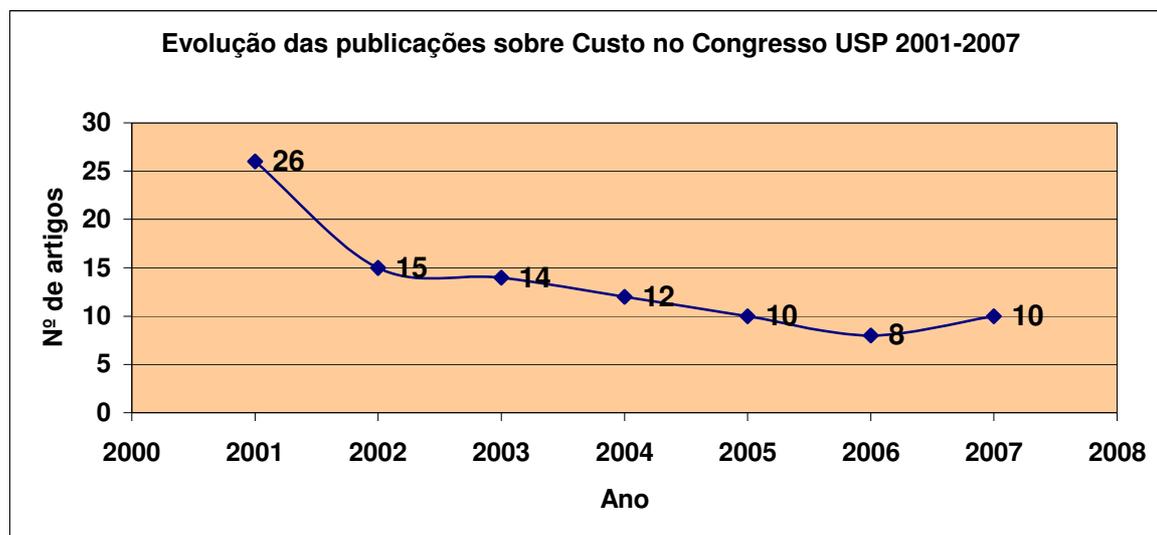
Fonte: Os autores

Quadro 1: Histórico de publicações do Congresso USP

Como foi observado no quadro anterior, foi realizada a descrição dos trabalhos apresentados na área de custos hospitalar que obteve um total de 09 publicações durante os períodos de 2001-2007 envolvendo diversos temas como o sistema de custeio baseado por atividade, a importância de se ter o conhecimento dos custos para sua correta apropriação, estudos de caso visando classificar e determinar os sistemas de custeio utilizados em hospitais, bem como, a aplicação dos conceitos de gestão de custos e contabilidade gerencial.

4. TRABALHOS PUBLICADOS

O **gráfico 1** apresenta a evolução da quantidade de trabalhos publicados sobre custos nos anais do congresso USP período de 2001-2007



Fonte: Os autores

Gráfico 1: Evolução dos congressos USP período de 2001-2007

Neste gráfico foi observado que entre 2001 a 2002, a quantidade de publicações na área de custos teve um decréscimo de 42,3% o que corresponde a 11 artigos, caindo ainda mais nos períodos subsequentes em percentual menor que os anos anteriores variando de 1 a 2 artigos.

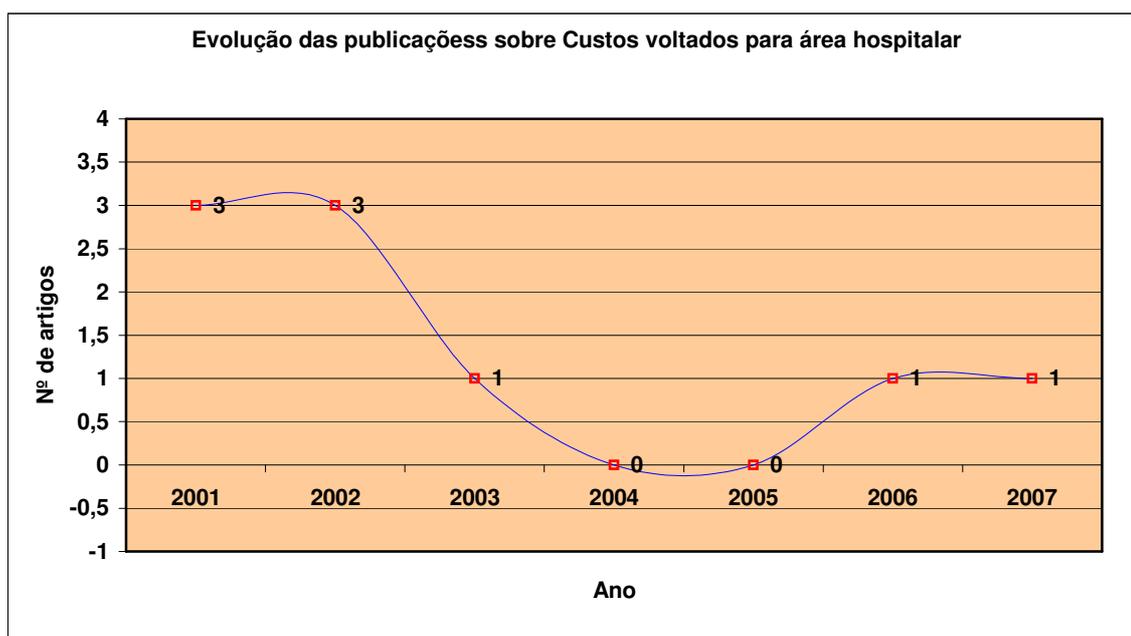
Observa-se que neste intervalo demonstrado no gráfico, teve um número máximo de 26 artigos publicados voltados para custos no ano de 2001 e um mínimo de 08 artigos publicados no ano de 2006, Ou seja, revelando uma tendência de a cada ano ser publicado menos artigos na área relacionada em relação ao ano anterior. Resultado que merece ser

analisado com ênfase, de forma que se saiba o porquê dessa diminuição nas publicações de artigos voltados para área de custos uma vez que o tema é de extrema relevância para sobrevivência nas diversas áreas exploradas pela contabilidade, onde os custos são fatores preponderantes na tomada de decisão.

Os autores pensam segundo a curva decrescente do gráfico, que a diminuição de artigos apresentados na área de custos no congresso da USP, se deu devido à existência de um congresso específico para trabalhos de custos. Onde os artigos com temas voltados para essa área são enviados para serem apresentados no respectivo congresso, ou possivelmente devido ao número de artigos relacionados a outras áreas temáticas serem em número superior aos de custos. O que leva a aprovação dos mesmos em um número maior levando a curva do gráfico a decair a cada ano que se passa.

Desta forma a previsão de acordo com o comportamento da curva do gráfico apresentado, é de que nos próximos quatro anos, ou seja, em 2010 não será apresentado nenhum artigo relacionado a custos apresentados no congresso realizado pela USP.

Dentro deste número de artigos, existem aqueles que estão relacionados a custos voltados para área hospitalar, que poderá ser visto no gráfico 02.



Fonte: Os autores

Gráfico 2: Evolução das publicações sobre custos voltado para área hospitalar

Obteve-se um total de 09 artigos publicados na área de custos hospitalar. Neste gráfico o que se pôde observar foi que as publicações de artigos sobre custos voltados para área hospitalar são em número ainda mais reduzido em relação ao total de publicações feitas nos anais durante todos os congressos realizados pela USP voltados para o tema custos no período em estudo.

Constatou-se no ano de 2001 um percentual de 33,33% do total de publicações em custos hospitalar que corresponde a três artigos, em seguida manteve-se constante no ano de 2002, enquanto que 2003 apresentou um percentual menor de publicações em relação ao ano anterior, atingindo um percentual de 11,11% ou seja, um artigo. Já nos anos de 2004 e de

2005 os percentuais apresentam-se em 0% ou seja, não houve nenhuma publicação nestes anos sobre custos voltados para área hospitalar, o que confirma a pouca produção científica na referida área. Já nos anos de 2006 e 2007 registraram-se apenas um artigo publicado nos anais do congresso USP.

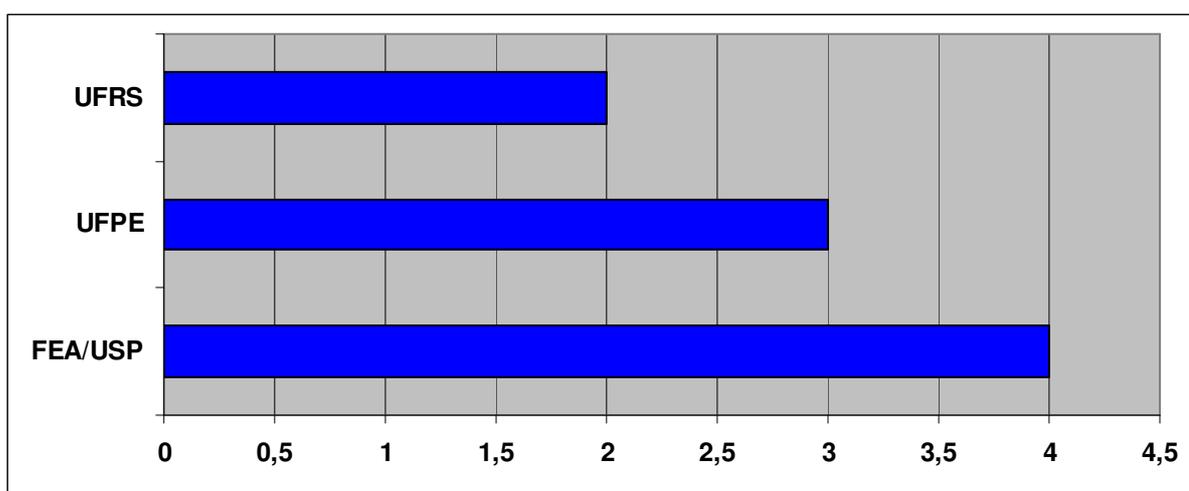
Segundo os autores após análise do gráfico, essa tendência é marcante no que se refere a publicações na área temática de custos e em particular custos hospitalar. Sugere-se que se tenha uma maior contemplação do assunto, elevando sua frequência nas publicações no que tange ao assunto de custos voltados para setor hospitalar, visto a escassez de exploração do referido tema.

5. ÁREA TEMÁTICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Os temas relacionados a custos foram abordados em diversas áreas temáticas, porém em relação aos custos voltados para área hospitalar houve uma concentração de 100% apresentados na área de controladoria e contabilidade gerenciais durante o período em estudo.

6. PUBLICAÇÕES POR INSTITUIÇÕES

Quanto às universidades que mais publicaram artigos voltados para área de custo hospitalar nos congressos realizados pela USP registrou-se em primeiro lugar FEA/USP (Universidade de São Paulo), com 04 publicações, seguida das universidades UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) com 03 publicações e UFRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), com 02 publicações. Deve-se observar que dentre as noventa e cinco publicações relacionadas a custos, apenas nove encontrava-se dentro do perfil de interesse da pesquisa, por isso se justifica o pequeno número de universidades apresentadas no gráfico. E isso se repetirá nas demais análises das variáveis que estão sendo estudada. Porém devido à relevância do tema os autores, mesmo julgando pequena a amostra consideraram necessário para melhor compreensão e visualização dos resultados encontrados, demonstrá-los através de gráfico.



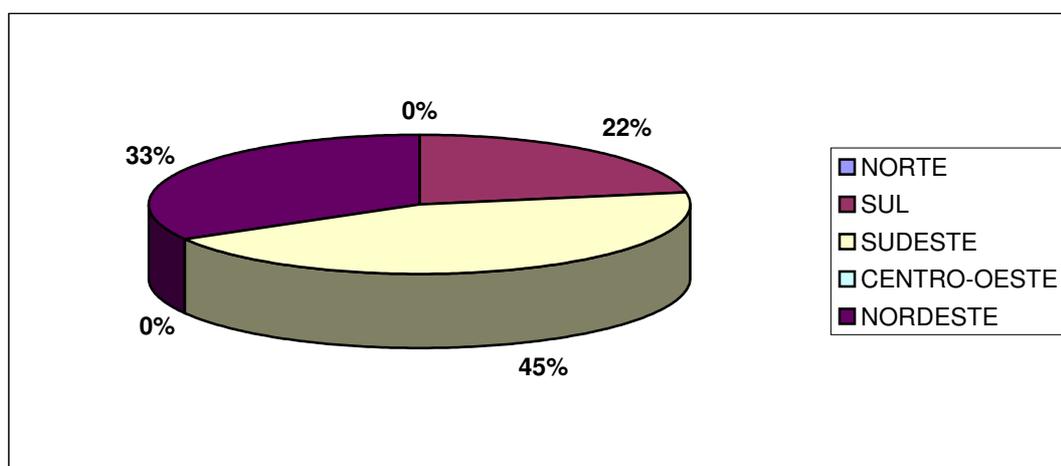
Fonte: Os autores

Gráfico 3: Publicação por instituição

7. PUBLICAÇÃO POR REGIÃO

O **gráfico 4** revela que a região sudeste possui um maior número de publicação na área de custos voltado para setor hospitalar, o que corresponde a 44,44% do total de publicações. Já a região Sul apresentou um percentual de 22,22% e o Nordeste apresentou um percentual de 33,34%, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste, não foram constatadas nenhuma publicação sobre custo hospitalar.

Chega-se a conclusão de que a região onde se concentra o maior número de publicações, corresponde a região onde está localizada exatamente a instituição destacada anteriormente, FEA/USP. O que demonstra o grau de contribuição da respectiva instituição.



Fonte: Os autores

Gráfico 4: Distribuição geográfica dos trabalhos apresentados por região

8. PUBLICAÇÃO POR PESQUISADOR

Na tabela abaixo se pode evidenciar o número de autores por artigo publicado, chegando à conclusão de que o número máximo de autor por publicação no perfil analisado, chegou a 04 correspondendo a 22,22% do total, enquanto as demais publicações compreendia um número de 01 a 02 autores por artigo, não tendo um critério padrão para evidenciar esse número.

Tabela 2: Número de autores por artigo

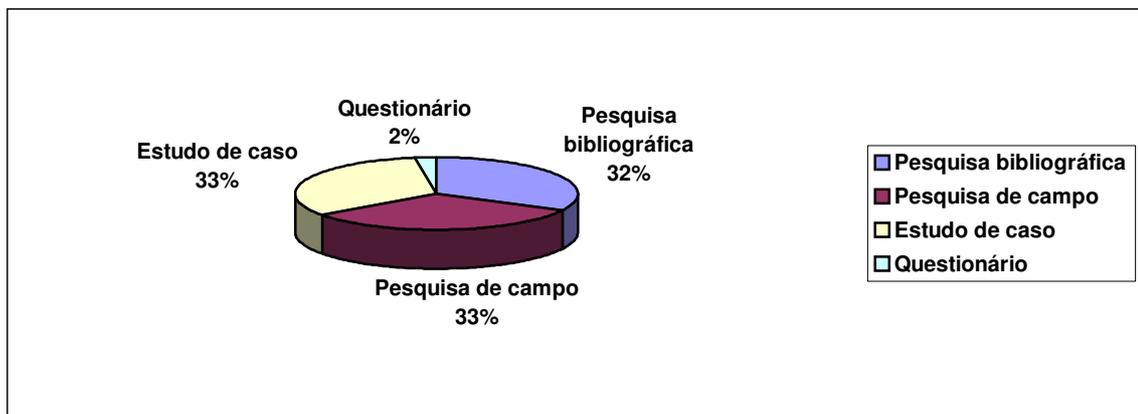
Número de autores	artigos	%
01	03	33,34
02	04	44,44
04	02	22,22
Total	09	100

Fonte: Os autores

Quanto aos autores, foram selecionados aqueles que possuía mais de uma publicação como: Jacques Edson, Ana Paula Ferreira, Érica Xavier de Souza, Luiz Carlos Miranda e James Anthony Falk, são os únicos a publicarem mais de um artigo que envolve o tema objeto de estudo deste artigo durante o período (2001-2007) analisado. Os demais autores tiveram somente uma publicação.

9. MÉTODO DE COLETAS DOS TRABALHOS PUBLICADOS

Dentre os trabalhos em estudo foi observado que os mesmos não utilizaram apenas um método para coleta dos dados, assim sendo, foi selecionado de acordo com a metodologia especificada em cada trabalho. O gráfico 5 abaixo demonstra os percentuais apresentados de acordo com utilização de cada método.



Fonte: Os autores

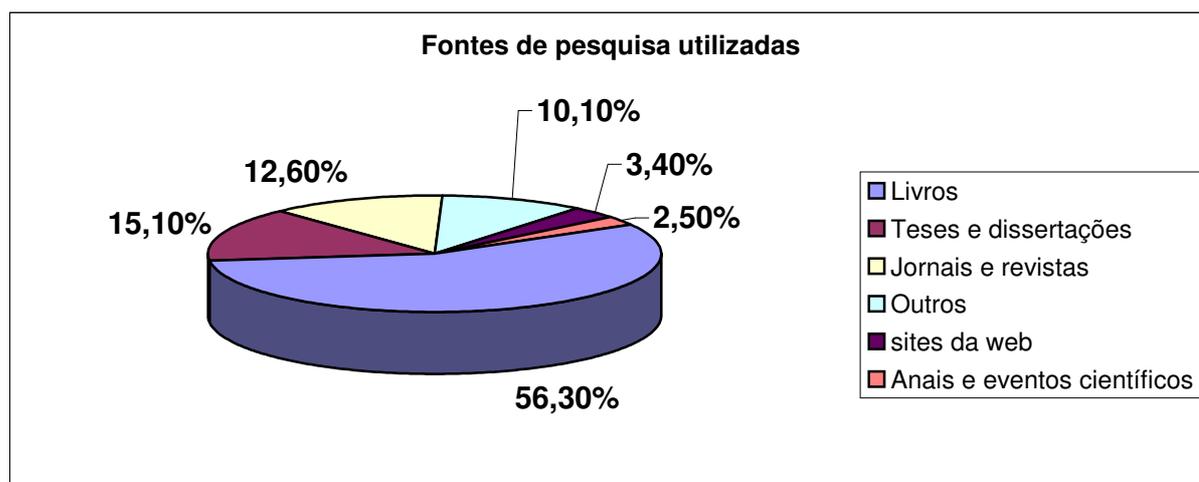
Gráfico 5: Método da coleta de dados

Conclui-se de acordo com os percentuais apresentados no gráfico 5 que os principais métodos utilizados pelos pesquisadores são: pesquisa de campo e estudo de caso, apresentando um percentual de 33%, seguida de pesquisa bibliográfica com 32%, e por último temos o questionário com 2% de utilização. É fato que existe uma lacuna a ser preenchida por artigos que envolvam aplicação de questionário, com o intuito de aumentar o número de artigos que façam uso dos mesmos, para desenvolvimento de suas pesquisas, associados aos métodos citados anteriormente.

Os dados acima encontrados apresentam particularidades por se tratar de trabalhos realizados em instituições hospitalares e por isso apresentaram essas características, que pode não refletir os métodos utilizados para desenvolvimento de trabalhos em outras áreas, devido a cada método serem utilizados de acordo com os objetivos propostos por determinada área a ser explorada.

10. CLASSIFICAÇÃO DAS FONTES DE PESQUISA

No gráfico 6 se podem observar as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos artigos publicados no congresso USP período 2001-2007, o qual apresentou 119 citações entre livros, teses, sites, anais e eventos científicos, jornais e magazines dentre outros (Boletins e normas técnicas principalmente).



Fonte: Os autores

Gráfico 6: Fontes de pesquisas utilizadas

De acordo com os dados do gráfico 6, os livros são as principais fontes de pesquisa utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos, apresentando um percentual de 56,30% do total de 119 fontes de pesquisas apresentadas nas referências bibliográficas.

Já as teses e dissertações apresentaram um percentual de 15,10%, sendo a segunda maior fonte de pesquisa. Em terceiro plano se encontra os jornais e revistas com percentual de 12,60% seguida de outras fontes como foi denominada para boletins e normas técnicas com 10,10%.

E por último registram-se as duas fontes menos utilizadas de acordo com o que foi exposto nas referidas bibliografias, que foram os anais e eventos científico e os sites, apresentando respectivamente 2,50% e 3,40% de utilização. Verificando-se após análise a preferência por usos de livros, teses e dissertações como fonte pesquisa.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar as variáveis e traçar o perfil dos artigos publicados na área de custos em particular, custos voltados ao setor hospitalar publicados nos anais do congresso USP período 2001-2007, pôde-se verificar diversos resultados e tendências para o referido tema explorado.

Em relação ao número de artigos de custos publicados, percebeu-se uma grande tendência de até o ano de 2010 não haver nenhuma publicação no congresso da USP, vez que a cada ano os resultados demonstraram um decréscimo de artigos publicados e seguindo a curva do gráfico nos leva a respectiva conclusão, apesar de o número de publicações de um modo geral no congresso da USP vir aumentando a cada ano desde o ano de 2001.

Já no tocante as publicações voltadas para área hospitalar foram poucas as ocorrências de artigos publicados no congresso da USP, havendo anos como os de 2004 e 2005 que não teve nenhuma publicação. Constatou-se que esta área é pouco explorada em nível de produção científica apresentados nos congressos realizados pela USP. Espera-se que o assunto possa ser abordado e explorado com maior freqüência, visto a escassez de publicações no congresso da USP, de acordo com os dados coletados nos anais.

Já com relação à área temática, os artigos publicados sobre custos voltados as instituições hospitalares, o que se pôde observa nos oito artigos explorados, foi que os

mesmos se encontram concentrados dentro da área temática controladoria e contabilidade gerencial, não sendo explorado nas demais áreas temáticas.

Devido à pequena quantidade de artigos publicados não há a possibilidade de se destacar uma instituição, grupo de pesquisa ou autor que se destaque em número de publicações voltadas para o tema objeto de estudo do presente artigo. Pode-se dizer, entretanto, que dentre as instituições que mais publicaram na área de custos voltados para o setor hospitalar foi a FEA/USP. Com quatro artigos publicados, e estar localizada na região onde se tem o maior número de publicações de artigos voltados para custos na área hospitalar.

Em relação ao número de autores por artigo produzido constatou-se uma variação de um a quatro, e as fontes de pesquisa mais utilizadas foram os livros com percentual significativo de 56,30% das 119 citações, seguida das teses e dissertações também como grande fonte de pesquisa, apresentado 15,10%.

Diante do que foi exposto fica evidente as principais características dos artigos publicados nos anais dos congressos realizados pela USP período 2001-2007, sendo traçado o perfil dos artigos sobre custos voltados para área hospitalar. Refletindo dados e previsões importantes para os anos que se seguem, tema de extrema relevância na referida área, e que fica evidente a carência de estudos em seu âmbito.

Ficam como sugestão para as novas pesquisas, a aplicação de um questionário com os pesquisadores do congresso de 2008, para saber quais os interesses de publicar os artigos de custos nesse congresso. E qual a contribuição que o tema terá para futuras pesquisas na área de custos, e dessa forma evidenciar de fato sua relevância diante dos demais artigos apresentados no congresso da USP.

12. REFERÊNCIAS

CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; ALMEIDA, Moisés Araújo. **Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos**. Custos e agronegócio on-line. v.1, n.1, p. 1-20. jan-jun 2005. Disponível em <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numeroinaugural.html>> 24 jun 2005.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2001 a 2006, ANAIS, SÃO PAULO, 2001 a 2006.

DOMINGOS SALVADOR, Ângelo. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 6 ed. Porto Alegre: Saulina 1997.

EDSON, J. **Modelagem ABC para o controle da análise de margem líquida dos serviços prestados aos pacientes graves de um hospital**. 1º Congresso de Controladoria e Contabilidade, Anais. São Paulo, 2001

EDISON, J.; JUNG, Gladis; Modelo de análise econômica de customização da mensuração de pressão venosa central em sala de emergência através de dois métodos: punção de veia subclávia versus acesso venoso periférico. 2º Congresso de Controladoria e Contabilidade, Anais. São Paulo, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LEONE, George. Custos: **Planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Bernadete Costa da. Plataforma teórica. Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo Bibliométrico. 5º congresso de Controladoria e Contabilidade, 131, Anais. São Paulo, 2005

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise de periódicos brasileiros de contabilidade. Revista contabilidade & Finanças – SP, n. 29, p.68-86; maio-agosto. 2002.

ROCHA, Welington; CAMALHO, Reinaldo Rodrigues. Custeio alvo em serviços hospitalares - Um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos. 6º Congresso de Contabilidade e Controladoria. Anais. São Paulo, 2006.

SAUAIA, A. e ZIGIOTTI JUNIOR, C. Custeio ABC e competitividade: Estudo de caso de um hospital geral de São Paulo. 1º congresso de Controladoria e Contabilidade, Anais. São Paulo, 2001.

SCHULTZ, Charles Albino; ZANIEVICZ, Márcia; BORGERT, Altair; LAFFIN, Marcos. Produção científica na área de custos no setor de serviços no período de 2000 a 2004. 6º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 499, Anais. São Paulo, 2006.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; SOUZA, Érica Xavier de; MIRANDA, Luiz Carlos; FALK, James Anthony; Estudo dos métodos de custeio mais utilizados pelos hospitais de Recife.

2º Congresso de contabilidade e controladoria, Anais. São Paulo, 2002.

SILVA, Silvio José Mouro. Gestão Estratégica de custos aplicada a um centro de terapia intensiva. 2º Congresso de Contabilidade e Controladoria, Anais. São Paulo, 2002.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; SOUZA, Erica Xavier de; MIRANDA, Luiz Carlos; FALK, James Anthony. Um estudo sobre o perfil dos gestores administrativos hospitalares que gerenciam as informações geradas pelos sistemas de informação de custos hospitalares em funcionamento. 3º Congresso de Contabilidade e Controladoria, Anais. São Paulo, 2003.

VARELA, Patrícia Siqueira; A eficiência das atividades governamentais: O caso da FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; 1º Congresso de Controladoria e Contabilidade, anais. São Paulo, 2001.

VERGARA, Sylvia Constante. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.